vinetur

Restaurantes italianos com maior despesa média registaram mais 3,2% de visitas no primeiro semestre

Dados da TradeLab divulgados pela Ristoranti Web mostram uma quebra de 0,6% no mercado da restauração e perdas de 2% a 3% nos restaurantes de preço médio e económicos

segunda-feira, 23 de novembro de 2026



Os restaurantes em Itália onde a despesa média por refeição ultrapassa os 35 euros atraíram mais visitas no primeiro semestre do ano, apesar da quebra registada no conjunto do mercado da restauração, segundo dados de acompanhamento dos consumidores da TradeLab divulgados pela Ristoranti Web a 21 de novembro.

Os dados mostram que as visitas aos restaurantes com maior despesa média aumentaram 3,2% entre janeiro e junho. No mesmo período, o mercado da restauração comercial em Itália registou uma quebra de 0,6% nas visitas. O segmento de maior despesa ficou, assim, 3,8 pontos percentuais acima do mercado no seu conjunto.

Os dados apontam para uma procura desigual no setor. Enquanto os restaurantes mais caros ganharam clientes, os estabelecimentos de preço médio e baixo perderam entre 2% e 3% das visitas, segundo os números citados pela Ristoranti Web. As pizzarias registaram um aumento mais modesto, de 0,6% nas visitas.

A comparação baseia-se nas visitas, não nas receitas. Esta distinção é importante porque os dados medem a frequência com que os consumidores saíram para comer, e não o montante total que gastaram. O limiar de 35 euros refere-se à despesa média por visita. A publicação não disponibilizou os volumes absolutos de visitas, pelo que não é possível calcular quantas visitas adicionais o segmento de maior despesa ganhou ou quantas perdeu o restante mercado.

A TradeLab acompanha o consumo fora de casa em Itália, e a Ristoranti Web afirmou que os números resultam dessa monitorização entre janeiro e junho. Não foi possível identificar de imediato um relatório primário de acesso público com a mesma desagregação, pelo que a Ristoranti Web é a fonte pública dos dados relativos aos segmentos.

Apesar desta limitação, os dados descrevem um mercado com evoluções distintas consoante o nível de preços. A média do setor aponta para uma contração ligeira, mas a desagregação mostra que a quebra se concentrou fora do escalão de maior despesa. Na prática, os restaurantes que cobram mais de 35 euros por cliente continuaram a atrair mais clientes, enquanto grande parte do mercado registou menos visitas.

Esta tendência pode ser importante para os operadores e investidores, uma vez que os resultados globais do mercado podem ocultar diferenças significativas dentro do setor. Uma quebra de 0,6% no conjunto do mercado pode parecer modesta por si só, mas ganha outra dimensão quando comparada com o aumento de 3,2% no segmento de maior despesa e com as quebras de 2% a 3% nos restaurantes de preço médio e económicos.

Os dados sugerem também que a resiliência da procura não se distribuiu de forma uniforme pelos diferentes formatos. As pizzarias, uma parte importante do mercado italiano de refeições fora de casa, conseguiram um ligeiro aumento das visitas, mas a subida de 0,6% ficou bem abaixo do crescimento registado pelos restaurantes com uma despesa média superior a 35 euros. Esta diferença indica que os consumidores que continuaram a sair para comer com maior frequência não distribuíram essas visitas de forma igual pelos diferentes tipos de restaurante e escalões de preços.

Como os dados abrangem apenas o primeiro semestre do ano, não permitem perceber se a mesma tendência se manteve durante o verão e o outono. Também não explicam as razões das divergências entre os segmentos. Ainda assim, os resultados do primeiro semestre divulgados pela Ristoranti Web mostram que, num mercado ligeiramente em contração no seu conjunto, o maior crescimento das visitas ocorreu no segmento do setor que serve clientes dispostos a gastar mais por refeição.